

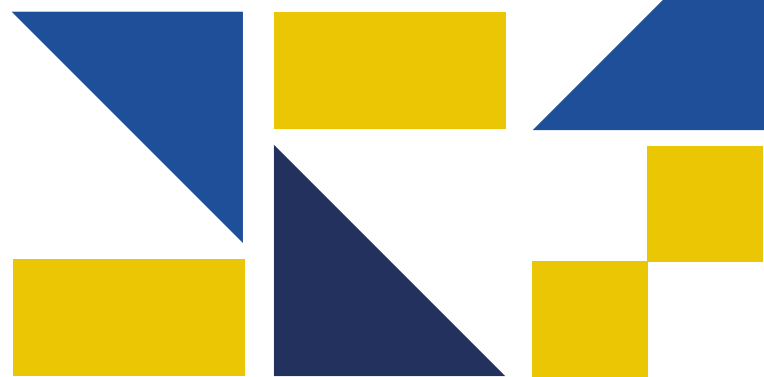
Estudo sobre contratação de trabalhadores beneficiários de programas sociais



O estudo analisa o perfil de contratações no mercado de trabalho formal brasileiro, considerando empresas registradas no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), com ênfase nos trabalhadores inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) e beneficiários do Bolsa Família. Os dados permitem analisar o saldo líquido de contratações, correspondente à diferença entre admissões e demissões de trabalhadores. Por meio de dados provenientes de milhões de empresas, a análise considerou variáveis como porte empresarial e setor de atividade econômica. Assim, foi possível identificar o perfil das organizações que mais empregam indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para a compreensão da dinâmica de inclusão produtiva no país.

Para o período entre janeiro e setembro de 2024, a análise do saldo líquido de postos de trabalho indica que:

- O saldo líquido de admissões para toda a economia brasileira no período foi de cerca de 2 milhões de empregos (+1.984.759 empregos);
- Desse total, os inscritos no CadÚnico contribuíram com aproximadamente 1,5 milhão de vagas (+1.497.170 empregos), representando 75,4% do saldo líquido geral;
- Os beneficiários do Bolsa Família somaram mais de 1 milhão admissões líquidas (+1.079.817 empregos), correspondendo a 54,4% da geração de vagas.

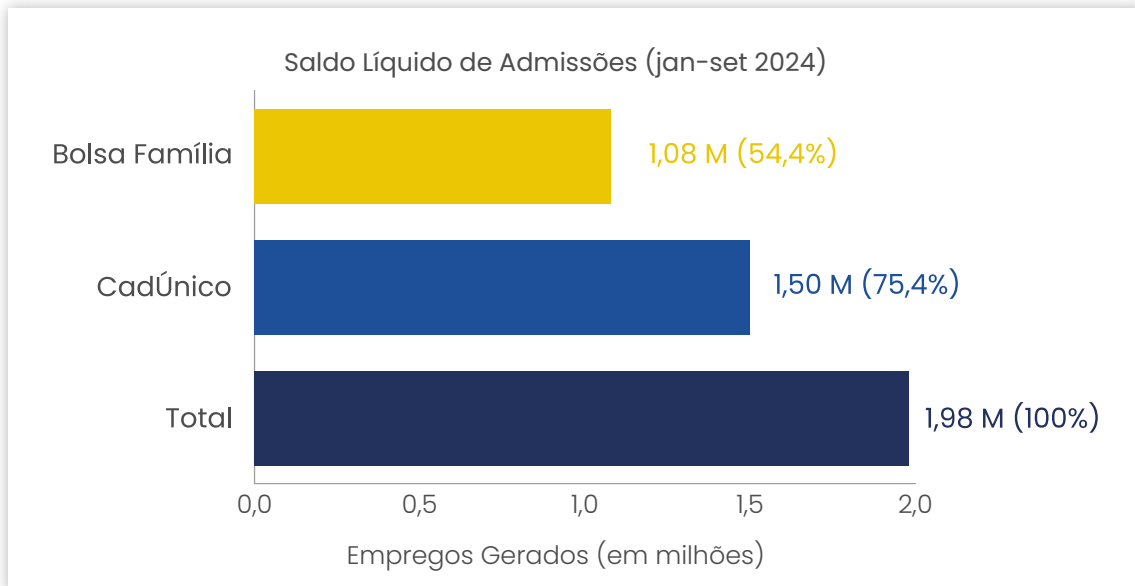


Esses números evidenciam a relevante presença de grupos vulneráveis na ocupação líquida de empregos formais, indicando a importância da inclusão produtiva dessas populações.

Além disso, **a análise do saldo líquido também considerou o porte das empresas e os setores de atividade econômica para identificar as características das empresas que mais contribuem para a geração de empregos formais entre os inscritos no CadÚnico e beneficiários do Bolsa Família.** As empresas de médio e grande porte destacaram-se, sendo responsáveis por um pouco mais de 1 milhão de postos, o que representa cerca de 55% do saldo líquido total no período. Dentre estes postos, 828 mil contratações líquidas foram oriundas de inscritos no CadÚnico e 583 mil do Bolsa Família. Já as microempresas foram responsáveis por 564 mil postos no saldo líquido, dos quais 411 mil foram referentes ao CadÚnico e 304 mil ao Bolsa Família.

Figura

Saldo Líquido de Contratações entre Janeiro de 2024 e Setembro de 2024



Fonte: Tabulações do MDS a partir do CAGED e CadÚnico.

Em relação aos setores de atividade econômica, o setor de Serviços emergiu como o principal responsável pela geração de saldos líquidos de empregos, com mais de 1 milhão postos, representando aproximadamente 53% do saldo total. Entre os inscritos no CadÚnico, o setor de Serviços contribuiu com um saldo de 710 mil empregos, enquanto para os beneficiários do Bolsa Família o saldo atingiu 483 mil. Dentro do segmento de serviços, há um destaque para saúde, educação, transporte e atividades relacionadas a serviços de escritório. O setor de comércio ocupou a segunda posição.

Em resumo, **os dados apontam que as empresas que mais contratam beneficiários de programa sociais são as empresas de médio e grande porte no segmento de serviços. As análises ainda mostram que microempresas também são responsáveis por contratações de beneficiários de programas sociais.**

Analisando todo o período entre janeiro de 2023 e setembro de 2024, tem-se que:

- O saldo líquido de admissões para toda a economia brasileira no período foi de 3.439.787 empregos;
- Desse total, os inscritos no CadÚnico contribuíram com 3.146.927 empregos, representando 91,5% do saldo líquido geral;
- Os beneficiários do Bolsa Família somaram 2.445.991 empregos, correspondendo a 71,1% da geração de vagas.

Tabela

Saldo Líquido de Contratações entre janeiro de 2023 e setembro de 2024

	Jan - Set de 2024		Jan de 2023 a Set de 2024	
	Vagas Geradas	% do Total	Vagas Geradas	% do Total
Bolsa Família	1.079.817	54,41%	2.445.991	71,11%
Cadastro Único	1.497.170	75,43%	3.146.927	91,49%
Total	1.984.759		3.439.787	

Fonte: Tabulações do MDS a partir do CAGED e CadÚnico.

O estudo também conduziu uma **pesquisa qualitativa com empresas brasileiras de grande porte** com o intuito de obter uma melhor compreensão das ações e estratégias adotadas na inclusão de indivíduos inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) no mercado de trabalho formal. **. A lista das empresas entrevistadas é consistente com a categoria que mais contrata beneficiários de programas sociais: empresas de médio e grande porte no segmento de serviços; também foram incluídas empresas de comércio por ser o segundo setor de atividade econômica que mais contrata beneficiários de programas sociais.** As entrevistas, exploram práticas efetivas, desafios enfrentados e estratégias implementadas pelas empresas, abordando aspectos como motivações para contratação de beneficiários de programa sociais, políticas internas adotadas e processos seletivos utilizados.

Os resultados evidenciaram que as empresas percebem benefícios na contratação de beneficiários de programas sociais, destacando vantagens como a inclusão de grupos visando o fortalecimento do desenvolvimento social. Entre as recomendações das entrevistas, três pontos se destacam visando ampliar o alcance da iniciativa e fomentar a inclusão produtiva de indivíduos em situação de vulnerabilidade:

- **Importância da chamada *Regra de Proteção*.** Criada em 2023, a regra visa proteger beneficiários do programa Bolsa Família que conseguem emprego formal, mas cuja renda per capita da família continua inferior a meio salário-mínimo. Nesse caso, o beneficiário do Bolsa Família permanece recebendo 50% da transferência de renda por até 24 meses;

- As entrevistas ressaltam a relevância dessa regra, assim como a **importância de divulgar a Regra de Proteção** ainda mais para reduzir o receio dos beneficiários de perder o Bolsa Família. A divulgação contínua visa que todos os beneficiários do programa Bolsa Família entendam que podem manter parte da transferência de renda mesmo entrando no mercado de trabalho formal. Esse entendimento pode acelerar o aceite de ofertas feitas pelas empresas;

- **Importância da promoção de capacitações básicas** (e.g., noções de internet) prévias à inserção no mercado de trabalho formal.



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

